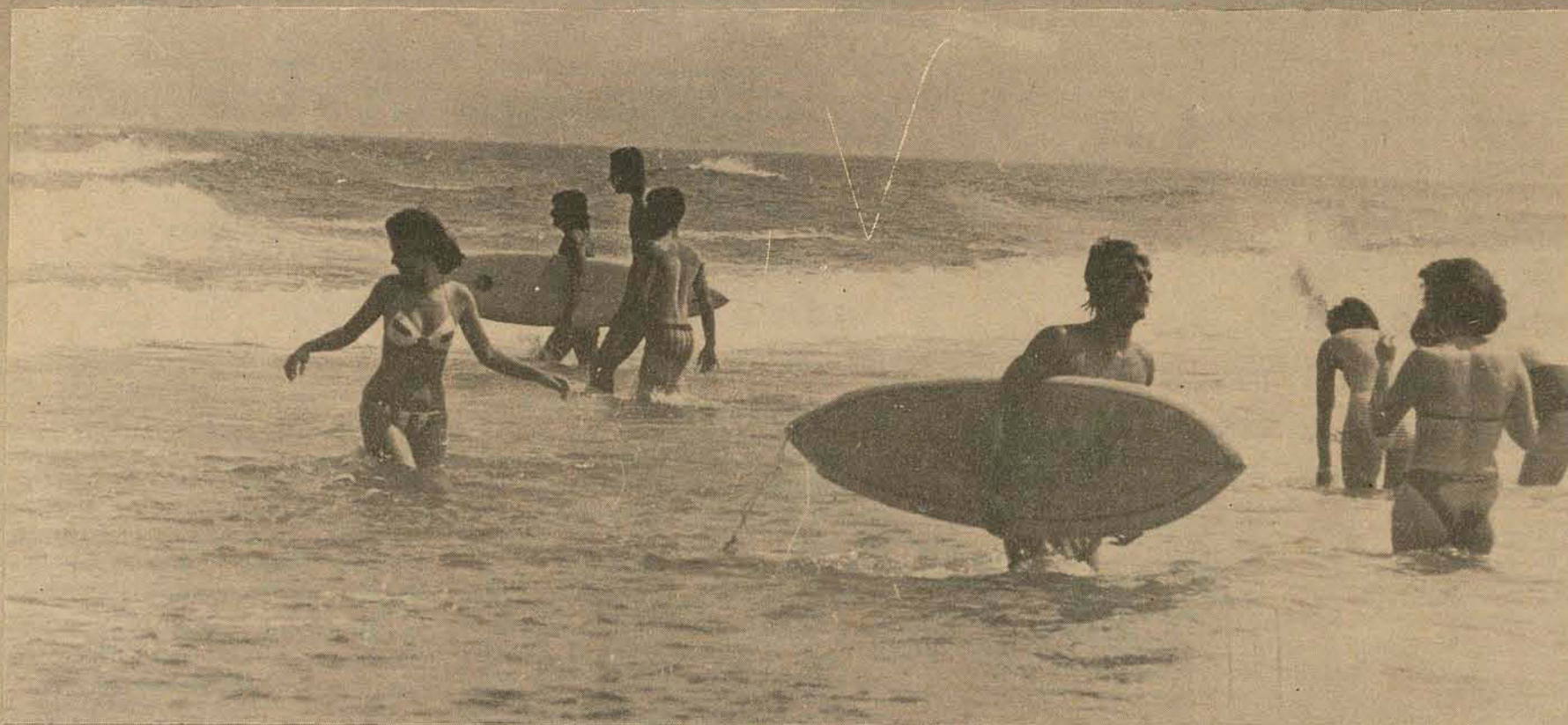


Avai perde jogando bem

Enfrentando uma temperatura de 5 graus positivos, o time fez uma boa estréia, apesar da derrota: 3x0. (Pág.15)



Houve um tempo em que o *chique* era frequentar a praia da Saudade. Hoje a moda define o roteiro de cada banhista. (Págs. 3, 4 e 5)

A praia e seus
frequentadores,
segundo a moda.

Como fazer propaganda eleitoral

Os políticos aguardam com interesse a nota que o governo pretende divulgar sobre a "responsabilidade" na propaganda eleitoral (Pág. 7)

Três mortos e oito feridos

O acidente ocorreu na BR-101, em Itajuba. Chovia e os motoristas não tinham boa visibilidade. (Pág. 10)

Brasil 2, Argentina 0.

Os brasileiros garantiram ontem a participação da seleção de amadores no torneio de Montreal. O Uruguai ficou em segundo lugar (Pág. 16)

Campeonato de Futebol de Areia iniciou ontem com festival de barrigas balançando nas jogadas mais difíceis. Mas antes dos jogos mais de cinco mil pessoas puderam assistir ao desfile das 118 equipes. (Pg. 12)



Figueirense
perde jogo.
Inter domina
90 minutos e
faz um gol.

Pág. 11

O ESTADO
EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 02 de fevereiro de 1976 - No. 18.280 - Cr\$ 2,00

Duzentos argelinos mortos no Saara

Amghala, Saara Espanhol — Forças marroquinas mataram 200 soldados argelinos nos três dias de batalhas, nesta semana, em Amghala, e as operações de "limpeza" continuarão, segundo o coronel Ahmed Dlimi, comandante das forças marroquinas no Saara Espanhol.

Dlimi, assessor direto do rei Hassan II, falou a um grupo de jornalistas que viajou de Rabat até Amghala, a fim de percorrer os locais dos combates. Dlimi confirmou que os marroquinos fizeram 106 prisioneiros argelinos. A força argelina era composta de um batalhão de 40 homens.

Em Argel, a Agência Noticiosa de Notí-

cias Argelinas disse que suas tropas eram "uma pequena unidade de abastecimento" e que contra ela os marroquinos usaram tanques e aviões. Em número bem menor que seus inimigos, as forças argelinas se retiraram em ordem.

"Quem poderia ser tão ingênuo para acreditar que a Argélia não poderia ter usado armas similares, se o quisesse", pergunta a agência. "Mas a Argélia não deseja agravar a situação, nem iniciar uma guerra entre povos irmãos".

Dlimi mostrou aos jornalistas equipamentos militares, que segundo ele, foram capturados dos argelinos. Entre eles ha-

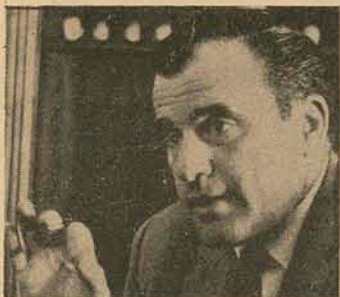
viam 72 foguetes anti-aéreos SAM-7, dois caminhões de combustíveis, centenas de granadas, armas leves e peças de artilharia. Nos combates da semana passada fazem parte do confronto entre Marrocos e Argélia sobre o Saara Espanhol, território rico em minerais cedido ao Marrocos e à Mauritânia pela Espanha. A Argélia apóia a "Frente Polisário", grupo de saarianos que exige a independência.

Estes, foram os primeiros combates frontais entre Marrocos e Argélia por causa do Saara. Os dois países já tinham se enfrentado mais ao norte, em 1963.

As perspectivas do Uruguai na área política

Montevideu — Há três anos, o ex-senador Amílcar Vasconcellos, do partido Colorado (Governo), falava da iminência do ingresso do Uruguai "numa era militarista". O ex-senador advertia que uma série de episódios, que vinham ocorrendo, era, na verdade, a atecipação de um movimento militar. Uma semana depois de suas declarações, os fatos lhe deram razão, quando os comandantes militares, desgostosos com a nomeação de um ministro da defesa pelo presidente Juan M. Bordaberry, se levantaram contra o Governo. Bordaberry permaneceu no poder somente após três tensas reuniões para se chegar a um acordo.

A partir de então, os militares entraram decididamente na cena política uruguaia e passaram a ocupar postos-chaves na administração e no controle do poder. Quatro meses depois — 27 de junho de 1973 — após aceitar um planejamento militar do governo, Bordaberry dissolveu o parlamento e iniciou-se um processo que hoje se torna mais acentuado. As mudanças foram radicais: ausência total de atividades políticas, restrições à imprensa; encerramento do sindicalismo organizado e a proscricção dos partidos marxistas, além de uma campanha enérgica contra seus militantes clandestinos. Depois de três



Bordaberry: continuismo?

anos do pronunciamento militar, a data adquiriu importância vital por coincidir com o ano em que se deveriam realizar eleições presidenciais, no mês de novembro, como requer a constituição e como sempre foi prometido. Porém, na opinião quase unânime dos observadores, as eleições serão adiadas, devido a total falta de atividades dos partidos políticos e os reiterados pronunciamentos militares de que "não há condições para tal manifestação" e também jamais haverá o retorno à "politicagem". Muitos observadores consideram iminente o anúncio do adiamento das eleições.

Segundo informações extra-oficiais Bordaberry entregou as forças armadas um comunicado que estabelece vários pontos para sua permanência no poder além do prazo de conclusão do mandato, que será a primeira de março de 1977.

PDC italiano recebeu US\$ 74 milhões da CIA

Turim — O jornal "La Stampa", de Turim, publicou que a Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos pagou 74 milhões de dólares a políticos italianos desde 1948, a maior parte a democratas-cristãos do primeiro-ministro Aldo Moro.

A acrescenta que o partido democrata-cristão, apoiado pela igreja, ou seus líderes, raramente foram citados nominalmente nos documentos examinados pela comissão de inteligência da câmara de representantes dos Estados Unidos. Cópias de tais documentos estão em seu poder, afirma o jornal.

Salientou que o relatório da comissão revelou que os principais beneficiários do dinheiro da CIA estão "talvez há muito tempo no poder" e "evidentemente

afetados por divisões internas". A CIA mencionava os beneficiários como "nossos clientes".

La Stampa comenta: "É difícil chegar-se a uma conclusão diferente: o partido referido no documento não pode ser outro que o democrata-cristão". Todos os primeiros-ministros foram do partido democrata-cristão desde 1945. Seu domínio ininterrupto na política italiana está sendo ameaçado atualmente pelos comunistas, que conseguiram 33 por cento dos votos nas últimas eleições, apenas dois por cento menos que os católicos. Os documentos demonstram que 74 milhões de dólares foram entregues aos democratas-cristãos e outros partidos não-comunistas desde 1948 até 1968.

Indira Gandhi continua prendendo seus opositores

Madras, Índia — O governo central da Índia, prendeu ontem centenas de filiados de um partido político regional em Madras, de oposição à primeira-ministra Indira Gandhi, depois de assumir o governo direto do Estado de Tamil Nadu.

As prisões fazem parte de uma série de duras medidas, porém com bons resultados, impostas no Estado depois que o governo federal decidiu ontem a dissolução da legislatura de Tamil Nadu, que passou ao controle federal direto do presidente.

O governo afastado, controlado pelo partido Dravida Munnetra Kazhagam (DMK), entregou sem demora o poder aos representantes do governo central e pediu aos seus seguidores que não recorressem a violência.

Fontes bem informadas disseram que cerca de cem filiados do DMK foram presos em Madras, capital, e outros 600 no resto do Estado. A polícia e outras autoridades disseram ter ordens severas de não revelar o total das detenções, acentuadas em batidas coordenadas com a ajuda das forças policiais dos Estados vizinhos.

Entretanto, um oficial graduado da polícia disse que eram centenas, porém menos de 500.

Os representantes do governo central proibiram por duas semanas as assembleias públicas, as procissões e as manifestações em todo o Estado de 45 milhões de habitantes e ordenaram à polícia rápidas medidas contra o mercado negro e a manipulação de preços. Todos os escritórios e departamentos governamentais foram colocados sob custódia, segundo um porta-voz da polícia.

O governo direto presidencial, comum na Índia, foi instituído pela primeira vez em Tamil Nadu. Foi ordenado sob o pretexto de que o partido DMK no governo promovia a atividade de secessão sob um aparente movimento de autonomia e, que a administração do DMK era corrupta.

Esta medida, adotada há apenas sete semanas de expirar-se o prazo de cinco anos de governo estadual, vem em seguida a meses de conflito públicos entre Indira Gandhi e Muthuvel Karunanidhi, diretor cinematográfico e primeiro-ministro estadual desde 1969.

A controvérsia girou em torno da resposta de Tamil Nadu ao programa econômico de vinte pontos, apresentado por Indira Gandhi depois da declaração de emergência nacional a 26 de junho, pelo governo central.

Num discurso ao parlamento no início de janeiro, a primeira-ministra disse que a taxa de crescimento econômico de Tamil Nadu, que antes era uma das mais altas da Índia, tinha se reduzido consideravelmente e ameaçava abalar todo o programa econômico.

Argentina: agora, uma crise no gabinete econômico

Buenos Aires — O gabinete econômico do governo atravessa uma delicada crise interna, em meio a um grande aumento de preços e às reclamações dos empresários que querem a estabilização da situação. Os principais colaboradores do ministro da Economia, Antônio Cafiero, apresentaram sua renúncia na noite de anteontem, porque, segundo eles, a gestão da equipe se vê prejudicada por Júlio Gonzalez, uma espécie de "ministro sem-pasta" do governo da Presidente Isabel de Peron.

Gonzalez, um "lopesreguista", é secretário técnico e particular da presidência e lhe é atribuída uma decisiva influência nas medidas tomadas pela presidente Isabel Peron. Segundo fontes oficiais, Gonzalez desejaria o fracasso de Cafiero para pôr em seu lugar um homem de sua inteira confiança.

O engenheiro Guido Di Tella, secretário de coordenação e planificação econômica, foi um dos que apresentaram renúncia, admitindo-se que ela será aceita nas próximas horas. Fontes econômicas dizem que Cafiero permanecerá em seu cargo apoiado pela poderosa Confederação Geral do Trabalho (CGT), cujos dirigentes, embora não estejam de acordo com a gestão do ministro, opinam que "é perigoso" que Gonzalez continue subindo politicamente.

A crise no gabinete econômico ocorre numa ocasião em que se registra um desacerto entre os empresários. A assembleia permanente de entidades sindicais empresariais (Apege), de forte poder econômico, deu ao governo um mês de prazo, a partir de terça-feira passada, para que resolva a situação econômica e detenha a agitação trabalhista. Do contrário, disseram seus dirigentes em uma tumultuada assembleia, fecharão suas fábricas e casas comerciais e se negarão a pagar os impostos.

O outro setor de empresários, que se agrupa na Confederação Geral Econômica (NCGE), se reunirá hoje para adotar um plano de medidas de força, segundo se informou. Seus dirigentes criticam severamente o governo pela galopante inflação que no ano passado foi de 334,8 por cento, uma cifra sem precedentes na história Argentina. Para este ano economistas opositores admitem que a inflação subirá 500 por cento.

Roubados 119 quadros de Picasso na França

Avignon, França — Três assaltantes mascarados, agindo de maneira coordenada, roubaram anteontem à noite 119 quadros de Pablo Picasso que estavam no palácio papal de Avignon, segundo informou ontem a polícia. Os quadros, pintados por Picasso em seus últimos anos, estavam todos sem assinatura, dificultando sua avaliação. Eles integravam uma exposição de 201 obras seguradas em quase 11 milhões de francos (2,5 milhões de dólares).

A polícia disse que os assaltantes não foram identificados, mas que provavelmente eram ladrões peritos em obras de arte, pois o roubo, apesar de violento, foi muito bem planejado. O fato dos quadros roubados valerem muito mais do que o avaliado pelo seguro afasta a possibilidade deles exigirem em dinheiro o valor dos quadros, para a sua devolução, acrescentaram as autoridades. Até agora acredita-se que este seja um dos maiores roubos de arte em todos os tempos. O prejuízo poderia ser maior, ao que parece, se os ladrões, na ansiedade de fugir, não tivessem deixado para trás 17 Picassos jogados aos pés de uma escada. Os quadros eram mostrados no salão da grande capela do Palácio dos papas logo após a morte de Picasso, em abril de 1973. Estavam sob os cuidados do Conselho Cultural de Avignon enquanto os herdeiros do pintor estão em litígio.

Funcionalismo poderá ter aumento salarial de até 100%

Justiça define hoje posição do governo nas campanhas pela TV

Brasília — O Ministério da Justiça deverá divulgar hoje nota oficial, subscrita pelo Ministério das Comunicações, definindo o pensamento governamental sobre a questão da campanha e da propaganda política no rádio e TV. A nota terá um caráter geral, sem manifestações quanto a nomes de pessoas, prazo ou situações.

O pronunciamento oficial, anunciado semana passada pelo próprio Ministro da Justiça, Armando Falcão, apesar do laconismo da sua informação — “nada a acrescentar”, disse o Ministro, na ocasião — servirá como uma análise da lei eleitoral, com destaque para observância a prazos e infrações.

A informação do Ministro da Justiça, quanto à necessidade de um pronunciamento oficial, para definir responsabilidades, foi anunciada pela primeira vez, no dia 19 do mês findo, para ser reafirmada,

ainda pelo Ministro, no dia 27.

Na primeira oportunidade, a informação de Armando Falcão se fez logo a seguir as declarações do Presidente do MDB, Ulisses Guimarães, em sua peregrinação ao Norte e Nordeste, tão logo o Ministro tomava conhecimento das declarações do líder emedebista no Amazonas e no Ceará, registradas em fitas gravadas. Nesta ocasião, Armando Falcão manteve entendimentos com o Ministro das Comunicações, Quandt de Oliveira, quando então se soube que a nota anunciada vincularia, como deverá realmente, vincular, observações quanto a penalidades a emissoras de rádio e TV por eventuais declarações de caráter político, da responsabilidade das emissoras, situação que cumpre ao Ministério das Comunicações no pronunciamento, que assim terá um caráter conjunto.

Brasília — Apesar do reajustamento do funcionalismo público, civil e militar, que está sendo estudado pelo governo, poder atingir em algumas categorias até mais de 100 por cento, o aumento das despesas com estes servidores será percentualmente, bem menor que com funcionários das empresas federais e fundações. As percentagens deverão oscilar entre 50 por cento para civis e militares e de 300 por cento para empresas e 100 por cento para fundações.

A prevalecerem os estudos realizados pelo Dasp, que vêm sendo feitos desde outubro último, o governo começará a implantar este ano a paridade entre os servidores dos três Poderes, que é princípio constitucional desde o governo do ex-presidente Castelo Branco. Se houver a implantação da paridade, os grandes beneficiados serão os funcionários do Poder Executivo. O reajustamento salarial deste

ano, a ser concluído pelo diretor geral do Dasp, Cel. Darcy Siqueira, nesta semana, após receber as últimas instruções do Presidente Ernesto Geisel, não se limitará a simples aumento de vencimentos, pois implicará, também, na atualização do plano de classificação de cargos, instituído em 1970.

A reformulação do plano, que significará aumento de até 100 por cento para algumas categorias, deve-se à constatação do Dasp de que alguns servidores, apesar de terem melhorado em muito seus vencimentos com o plano, ainda estão percebendo menos do que as empresas privadas pagam a funções correspondentes. Em consequência, o Dasp decidiu ampliar os números de níveis de várias categorias, especialmente aquelas para as quais se exige habilitação ou curso superior. Os que vierem a ser classificados no último nível terão reajustamento bem maior.

Inseticidas deverão ter sua fórmula no rótulo

São Paulo — O Serviço Nacional de Medicina e Farmácia baixará portaria, nos próximos dias, exigindo que as empresas de dedetização divulguem a fórmula de seus produtos químicos e indiquem, também, ao consumidor o tratamento necessário em caso de intoxicação com o produto aplicado.

A informação é do presidente do grupo de estudos de produtos saneantes, professor Waldemar Ferreira, do Instituto Biológico de São Paulo. Segundo ele, “agora haverá também uma rotulagem para inseticidas agrícolas, que os classificará por grau de periculosidade, com um emblema indicativo, além da tradicional caveira, símbolo de perigo”.

Os produtos altamente tóxicos, no setor dos inseticidas agrícolas — explicou ainda o professor — terão um losango vermelho informando seus componentes e mostrando as contra-indicações, no caso de intoxicações. O rótulo de um produto normalmente tóxico terá um losango amarelo; o de um produto medianamente tóxico, um losango azul; e o pouco tóxico, um losango verde”.

Trânsito paulista faz 25 paraplégicos por dia

São Paulo — “O trânsito paulista fornece, diariamente, 25 novos paraplégicos à população”. Esta revelação foi feita por Teodoro Uberreich, ontem, no Clube dos Paraplégicos da capital paulista, quando foram discutidos aspectos que dificultam ou impedem a completa integração social do portador de defeito físico.

Queremos meios e oportunidades para competir dentro da sociedade — pediu ele durante o encontro, cujo objetivo foi mostrar as autoridades o que se tem feito pelos paraplégicos, nos diversos setores de atividades.

Se é que podemos resumir numa frase as nossas reivindicações — disse ele — esta seria oportunidade de trabalho. Não queremos que a sociedade aumente seu conceito paternalista em relação aos paraplégicos. Queremos ser considerados indivíduos capazes de competir, sujeitos a derrotas e vitórias, normais para qualquer cidadão.

As críticas da missão francesa

Brasília — Diante da perplexidade pela inexistência de qualquer acordo ao fim da visita do chanceler Jean Sauvagnargues, um diplomata francês ora em serviço no Brasil comentou: “os brasileiros precisam se acostumar com a idéia de que não estão mais em um país subdesenvolvido e portanto, não podem ficar esperando ajuda econômica para justificar toda visita de autoridade de país estrangeiro”.

O próprio Ministro francês notou esta preocupação e procurou desfazê-la durante entrevista coletiva assinalando que a reunião da grande comissão Brasil-França marca a vontade política de realizar um trabalho de cooperação mais profundo e duradouro. A seu ver, o fato mais importante da viagem é a própria viagem pois ela encerra um valor político até mesmo histórico.

Quando, em outra época, um chanceler francês deslocar-se-ia de seu país para visitar o Brasil, simplesmente por visitar? Segundo o mesmo diplomata francês, Jean Sauvagnargues vê o Brasil como uma potência emergente, a primeira do mundo em desenvolvimento a sair da crise econômica mundial e destinada a ter uma participação cada vez mais ativa no cenário internacional.

— Dessa forma — explica — o objetivo principal de sua visita é de caráter político, Sauvagnargues conhece perfeitamente o novo peso do Brasil nos organismos internacionais e também sabe que um voto brasileiro em qualquer desses organismos arrasta um bom número de países para as posições que defender.

Congresso deve apreciar reforma do Judiciário em março

Brasília — Os primeiros exames da reforma do Judiciário poderão ser realizados esta semana, no Palácio do Planalto, em reunião do General Geisel com o Ministro Armando Falcão e o procurador-geral da República, Sr. Henrique Fonseca de Araujo, revelando-se que possivelmente no próximo mês o trabalho deverá ser, encaminhado à apreciação do Congresso.

Já se encontra com o chefe do governo para estudos o parecer elaborado pelo procurador-geral da República, sobre o trabalho realizado pelos tribunais estaduais e federais e nas reuniões previstas no Planalto o governo deverá fixar-se nos temas que serão aproveitados na implantação da reforma, o que decorrerá”, inclusive, com reforma da carta de 69.

A parte mais importante dos estudos será a reforma constitucional, para a qual o Sr. Henrique Fonseca de Araujo preparou cerca de 40 projetos de emendas, com o objetivo de serem aperfeiçoadas as que forem selecionadas pelo General Geisel. Todo o capítulo da Constituição de 69 que trata do Poder Judiciário deverá ser revisto.

O Tribunal Federal de Recursos, por outro lado, deseja que se transfira novamente a Justiça do Trabalho as causas Trabalhistas em que forem partes a União, suas Autarquias e Empresas Públicas. Já o Superior Tribunal Militar deseja eliminar o recurso ordinário que hoje é admitido ao STF contra suas decisões.

A Justiça do Trabalho, por sugestão do STF, poderá eliminar os juízes leigos e na justiça comum estadual poderão surgir tribunais de justiça, divididos em câmaras especializadas.

A reforma Judiciária, contudo, não ficará apenas na revisão da constituição. Deverá ser completada com a reforma dos códigos, principalmente os de processo civil e penal e a reforma das leis de organização e divisão judiciária dos Estados.

A reforma dos Códigos será procedida para simplificar e tornar mais eficiente e rápida a justiça, com a implantação definitiva dos processos com rito sumário.

Três mortes e oito feridos na Br-101

A má visibilidade, provocada pelas chuvas, facilitou a colisão de três veículos em Itajuba.

Itajaf e Joinville (Sucursais) — Uma colisão, envolvendo três veículos, causou a morte de três pessoas e internou outras oito. O acidente ocorreu ontem às 14 horas no km-91 da BR-101, na localidade de Itajuba — entre o trecho Piçarras e Barra Velha —, e as vítimas fatais são Josué Maia, 36 anos, José Brandão 51 anos e Gilda Zanatta. Saíram feridos, em estado grave, Marial Dolores Brandão Michells, Arnaldo Brandão, Joana Brandão, José Bonifácio Malburg, Milton Zanatta, Ana Paula Zanatta, Milton Zanatta Júnior e Antoine Elnetawar, este último sofreu leves escoriações.

CHUVAS

O acidente provavelmente foi provocado pelas constantes chuvas que caíram na área, o que tornou difícil a visibilidade e as pistas mais escorregadias. Segundo os registros da Patrulha Rodoviária

Federal, do posto de Itajaf, que atendeu ao chamado, a Kombi AM-5348, (Curitiba) procedente de Curitiba, transportava Maria Dolores, Arnaldo, José, Joana e José Malburg — todos recém chegados de uma viagem a Europa e que retornavam além do motorista Maia, para suas casas. O outro veículo envolvido foi o Dodge Charger AO-4285 (SP), dirigido por Nilton Zanatta, procedente de Florianópolis, com seus familiares. O terceiro carro foi o Dodge 1800 AL-5123 (Curitiba), dirigido por Antoine Elnetawar, 56 anos, que nada sofreu na colisão, além dos danos materiais.

A Kombi é de propriedade da empresa Santa Maria Hotéis Turismo Ltda — de Curitiba — e havia sido fretada por seus passageiros. Os acidentados encontram-se internados em Itajaf e Blumenau, nos hospitais Marieta Konder Bornhausen e Santa Isabel, respectivamente.

Colisão na Rodovia SC-21 deixa um morto e dois feridos

Joinville (Sucursal) — Uma morte e dois feridos foi o que restou do choque violento acontecido sábado, às 15 horas na Rodovia SC-21. O Volkswagen placas JP 4486 dirigido por Jorge Trentini, 39 anos, residente em Joinville, chocou-se contra o Opala, placas JP 9281 dirigido por Orlando Hang, 46 anos.

Jorge Trentini, vendedor de livros morreu instantaneamente devido o forte impacto, enquanto Orlando Hang, mo-

torista do Opala e sua esposa Maria Hang ficaram gravemente feridos e foram internados no Hospital São José para aguardarem suas recuperações.

Joinville: depois de 48 horas, o corpo do afogado é encontrado

Joinville (Sucursal) — Depois de quase 48 horas de buscas foi finalmente encontrado o corpo de Jaime Jacinto da Silva, 35 anos, residente à Rua Presidente Kennedy no Bairro do Iririu, que havia se afogado na quinta-feira, às 11 horas, nas águas do Rio Guaxanduba. A vítima estava pescando siri, em canoa e caiu nas águas morrendo afogado. Os

soldados do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville com o auxílio de pescadores realizaram buscas durante quinta e sexta-feira. O corpo foi encontrado no sábado, pela manhã boiando nas águas do rio, distante aproximadamente três quilômetros do local onde afogou-se. Jaime deixou uma esposa e seis filhos menores.

O menino sobe na torre da basílica. E começa a atirar

São Paulo — Flagrado quando roubava alguns objetos da loja de lembranças existente na Torre Brasília da nova Basílica do Santuário Nacional de Aparecida, o menor N.G.R., de 17 anos, refugiou-se no alto da torre e passou a disparar um revólver calibre 32 contra a multidão que o perseguia, ferindo José Cândido Faria, ascensorista de um dos elevadores do prédio.

O incidente ocorreu na manhã de ontem, quando milhares deromeiros procedentes de vários estados encontravam-se na Basílica e nos seus arredores para assistir a missa das 10 horas. Houve princípio de pânico e algumas mulheres e crianças sofreram arranhões durante a correria. Na polícia, constatou-se que o menor tem várias entradas nas polícias de São Paulo e do Rio.

SP: três casos de violência policial contra civis

São Paulo — Nos últimos quatro dias, policiais e investigadores de São Paulo envolveram-se em três casos de violência contra civis, dois dos quais encontram-se hospitalizados em estado grave — um com uma bala na barriga, outro com fraturas e em estado de coma. O terceiro, com escoriações generalizadas por todo o corpo, compareceu aos jornais para denunciar as arbitrariedades de que foi vítima.

O primeiro caso ocorreu na noite de quinta-feira. Chovia muito e Flávio Camargo, motorista do Palácio dos Bandeirantes e dirigindo seu carro particular, chocou-se contra a traseira de um outro veículo. Identificando-se como policial, o ocupante do carro atingido o prendeu e levou para o 34o. Distrito, onde foi espancado e ficou preso 10 horas, sem culpa formada nem registro da ocorrência.

Na madrugada de sexta-feira, um homem que se dizia policial levou ao hospital do Pronto Socorro Municipal do bairro de Santana o operário José Guilherme, a quem identificou como vítima de uma queda e depois retirou-se. Em estado de choque, José só conseguiu falar horas depois, quando revelou aos médicos que havia sido espancado pelo homem que o levava, um investigador que conhece apenas por Vitorino ou Vitorino. O operário foi removido para o hospital das Clínicas, onde permanece em estado de coma.

Ontem a tarde, na esquina das ruas 7 de Abril e Xavier de Toledo, uma das mais movimentadas da cidade, o sargento PM Joaquim de Oliveira, trajando roupas civis, deu um tiro na barriga do pedreiro José Canuto Lemos, que está internado em estado grave no Hospital da Santa Casa, desta capital. O sargento já se apresentou às autoridades e disse que o tiro foi acidental, sendo disparado no momento em que sacou a arma para intimidar desconhecidos que o insultavam.

Preso o ladrão carioca que matou o Coronel

Rio — A polícia do Exército deverá entregar ainda esta semana ao Departamento de Atividades Especiais da Polícia Militar, em Olaria, os quatro bandidos acusados de terem assassinado o coronel Jorge Alve de Souza, durante um assalto ocorrido ao posto de gasolina Mondego, na rua General Espírito Santo Cardoso, na Tijuca.

Dos quatro marginais presos, somente Carlos Elias Maciel, o "Foguinho", é que confessou sua participação no assalto, enquanto os demais, José Carlos Soares dos Santos, Celio Soares e Paulo Cesar de Souza negam qualquer envolvimento no caso. Eles até o momento só confessaram pequenos assaltos contra carros de entrega e casas comerciais em Caxias e São João de Meriti.

Os delinquentes foram denunciados a agentes da seção de entorpecentes da polícia Federal durante uma diligência que visava a apreensão de grande quantidade de maconha, no Morro da Arrelia, no Andaraí. Os quatro foram presos sem qualquer reação e mostraram-se surpresos quando souberam que eram acusados de terem matado um coronel do Exército.

Carlos Elias Maciel, ao ser interrogado, caiu em várias contradições e acabou por confessar o assalto ao posto de gasolina como também denunciar seus comparsas. O bandido contou que dois outros elementos, Gaspar e Luisinho, que estão desaparecidos, também participaram do roubo e que o último foi o autor do disparo que matou o militar.

Violento terremoto sacode a costa ocidental do México

Washington — Um terremoto potencialmente destruidor ocorreu ontem ao sul de Acapulco, no México, informou a agência geológica dos Estados Unidos. O sismo, que alcançou 6,2 pontos na Escala Richter, foi registrado às 8 horas 14 minutos horário de Brasília a 29 quilômetros ao sul do Balneário de Acapulco, de frente a costa ocidental do México. A Escala Richter é uma tabela de movimentos tectônicos, que se altera segundo os sensores se sismógrafos. Cada aumento de um ponto representa uma intensidade dez vezes maior. Segundo os técnicos, um terremoto de 3,5 pontos pode causar danos leves numa região habitada. Um de quatro pontos causará danos moderados. Cinco pontos representa um prejuízo considerável sete pontos já é uma grande terremoto, capaz de causar extensos e consideráveis danos. Acima de oito pontos, já se trata de uma calamidade. O terremoto de 1906, em San Francisco, alcançou 8,3 pontos na Escala Richter.

educação

O português pode entrar na universidade. E o professor fala na falência do ensino.

Dependendo de estudos que estão sendo realizados por uma comissão especial do Ministério da Educação e Cultura, e ensinou da disciplina "Língua, Comunicação e Expressão" poderá ser introduzido em todos os cursos superiores do país. Tal ensino atualmente é ministrado em todas as séries do curso de Letras e somente na primeira fase dos demais cursos, tanto da área de humanidades, de ciências físicas e biológicas. No próximo dia 9, o MEC estará colhendo dados em todas as Universidades, inclusive na UFSC. Quinta-feira à tarde, a Chefe do Departamento de Língua Vernácula da Universidade Federal, Maria Carolina Galotti, anunciou a convocação de todos os professores do Departamento, para participarem de uma reunião extraordinária visando debater o assunto e apresentar sugestões aos técnicos do MEC. Sobre a idéia, que ela desconhecia totalmente, como todo o pessoal vinculado ao departamento, apenas disse "ser muito boa", omitindo qualquer opinião antes de um estudo detalhado.

A informação prestada pelo Ministério da Educação e Cultura acentua que, de qualquer modo, se aprovada para todas as séries, o ensino da disciplina será obrigatório. O MEC deverá enviar instruções, acompanhadas de formulários, para todos os órgãos normativos e de coordenação do ensino de todos os Estados.

TENTATIVA VÁLIDA

Com opiniões formadas, conseguidas pela experiência própria como professor de Literatura Portuguesa na Ufsc, Celestino Sachet tem várias restrições à medida, bem como louvores.

— A tentativa de se introduzir o "Português" em todos os cursos superiores vem demonstrar, antes de tudo, dois fatos graves. O primeiro é a bancarrota do ensino de primeiro e segundo grau, onde o estudante apresenta uma crescente dificuldade em seu comunicar, proporcionadamente ao grau que assume a cada ano. Isto quer dizer: se o aluno passou do quinto para o sexto grau, neste último ele vai aprender menos que no anterior e, quando atingir o oitavo grau, não sabe mais nada, nem falar o mínimo de correto que se poderia exigir. O segundo aspecto vem demonstrar que a panacéia do vestibular simplificado num exame de adivinhação, nada mede a capacidade intelectual do aluno".

Para o professor Sachet, se a medida for aprovada, aparecerão problemas de maior gravidade ainda, provocada pelo "imediatismo sem planejamento" dos responsáveis pela educação. Evidentemente que se tentará conciliar tudo, de maneira mais desordenada possível. Para mostrar as facetas negativas desse "imediatismo" ele responde pessimista, antecipando o que irá acontecer: "Se for oficializada vai se gerar uma improvisação de professores, cujos resultados poderão ser mais catastróficos do que os apresentados atualmente".

No seu entender, não basta a simples introdução de uma cadeira a mais em todos os cursos e pensar que com isto os analfabetos se tornarão doutores. "A disciplina já existe em todas as séries do curso de Letras e mesmo assim não se pode dizer que os resultados sejam bons. Há poucos dias vi num jornal carioca a publicação de várias redações de alunos dos cursos de Letras, onde não se podia enten-

der nada. A culpa não é deles mas sim de um bom número de professores de ensino superior que pensam que traduzindo (e traduzindo mal) Greimas, Todorov, Kristeva, Barthes e outros cavalheiros da comunicação russo-francesa, estariam resolvendo a aprendizagem da Língua Portuguesa", acrescenta.

SOLUÇÕES

Na sua opinião, a solução do impasse em que vive a Língua Portuguesa demorará muito tempo, que poderá ser abreviado se os senhores reitores, assessores, coordenadores e professores encontrem um modelo brasileiro para a universidade brasileira, fato que continua como um incógnita matemática de resolução impossível para o mais alto QI. Mas nem tudo é pessimismo. "Vejo com bom interesse essa idéia. É válida. É uma demonstração de que o Ministério está interessado. Mas a introdução pura e simples de algumas horas/aula nada vai corrigir, pelo contrário, poderá até criar uma aversão e desamor pelos estudos da língua que falamos. Tem mais: é preciso que os responsáveis se deem conta de que a nossa língua, a língua instrumento de comunicação no Brasil, não é a mesma língua portuguesa de Camões, Vieira Bernardes e outros cavalheiros do século XVI".

DESCOMPASSOS

Durante seu contato durante o ano todo com centenas de universitários, Sachet tem observado a ocorrência de um descompasso entre a língua clássica que se quer ensinar na aula com o que os alunos falam. "Na grande maioria, quase absoluta, os alunos passam a viver duas línguas: a da escola, com seus plural de compostos, verbos irregulares, radicais gregos e latinos, etc, e a de fora da sala. Esta se manifesta como uma vingança, deteriorada pelo consumo. Isto revela dois pontos: ou estamos atrasados um século no seu estudo e prática ou estamos adiantados demais no campo. O que nos surpreende é que não se fala nem um e nem o outro".

Com isto ele não quer dizer que os "estrangeirismos" possam ser prejudiciais, com boas parcelas de contribuição na falência do Português. "Tudo é uma questão de funcionalidade. O contato direto com os meios de comunicação permite a assimilação de termos. O público vê o Papa Paulo VI, o Rei da Espanha, a Rainha Elisabeth dentro do receptor de TV, em sua casa, e naturalmente assimila alguns termos de italiano, espanhol ou inglês. É obrigado assimilar".

Para Celestino Sachet o problema ou dificuldade de comunicação (o rapaz não sabe dizer de modo objetivo se quer uma tjeira ou uma aquarela, para comer ou para pintar) não é falta de leitura, incapacidade de escrever o termo ou frase que deseja (ortografia e redação conjuntas) mas sim a falta de um raciocínio lógico. No Departamento de Letras da Ufsc, por exemplo, o aluno tem que receber ajuda do professor ou colega para receber informações sobre seu conceito. Ele é incapaz de dizer objetivamente para a secretária: "as notas de Português já foram divulgadas? onde posso encontrá-las?" Antes de falar isto divaga e divaga, dando uma demonstração clara de que a falência está atingindo o mais rico detentor das "regras do falar bem".

cinema, por darci costa.

Programação

de hoje

A EXECUÇÃO DO SOLDADO SLOVİK (The Execution of Private Slovik)

Embora a presença do diretor Lamont Johnson não seja uma grande credencial, o filme desperta grande interesse, face ao seu conteúdo.



A bancarrota do cinema com as pornochanchadas na tela

As estatísticas do Instituto Nacional do Cinema, elaboradas no ano passado com dados de 1974, revelam que o filme "Aladim e a Lâmpada Maravilhosa", de Renato Aragão, foi o que despertou maior interesse dos florianopolitanos: 1.585.633 pessoas o assistiram. Logo após vem "Portugal Minha Saudade", de Mazzaropi com 1.537.589 espectadores.

O cinema, essa maravilhosa sétima arte, mundo encantado de Hollywood e poderoso veículo de comunicação de massa, estará em crise? A partir da Segunda Guerra Mundial, o cinema parecia entrar numa fase de decadência e ouvia-se falar das dificuldades que atravessavam as grandes companhias cinematográficas. Era necessário criar novos mitos, mais "monstros sagrados". A televisão e o automóvel passaram a ser os seus mais sérios concorrentes e os maiores cinemas de Nova Iorque e Londres eram transformados em supermercados. Mas hoje, o cinema está em crise como arte ou como indústria?

Antes o homem era tribalizado. Com o surgimento da imprensa ele é arrancado da sua comunidade verbo-oral. E o livro foi a primeira expressão desse novo mundo que surgia: a Era de Gutenberg. A cultura saiu dos mosteiros e o povo pela primeira vez tomou contato com a literatura e a arte.

Com a Revolução Industrial, surge novas possibilidades de expressão: a era eletrônica. O cinema, o rádio e a televisão: um novo mundo lúdico e de pleno envolvimento sensorial, que permitiu o aparecimento de uma sociedade de consumo, homogênea e estandardizada.

Os meios de comunicação de massa aboliram as distâncias geográficas e hoje somos espectadores dos mais longínquos acontecimentos. Nessa imensa "aldeia global" anunciada por Marshall McLuhan, a cultura e a arte tornaram-se populares. Com a democratização da informação surge a indústria cultural e o homem sofre as mais diferentes motivações psicológicas e torna-se um simples receptor de mensagens pré-fabricadas. Neste contexto de alienação e massificação, haverá lugar para a arte? Arte como criação, como subjetividade?

O cinema americano assentado em bases econômicas como indústria de lazer e de consumo, invadido por uma linguagem difusa e repetitiva, depara-se com uma sociedade saturada dos filmes de baixa qualidade: a série infundível dos far-vests e happy-ends. Surge a televisão oferecendo os mesmos filmes sem a

necessidade de deslocar-se de casa.

O público cinematográfico preferia ver nas telas algo que traduzisse os seus anseios, valores e opressões. E aí está a grande força do cinema como documentário social, estético, histórico, político, econômico e religioso.

O cinema é ainda a diversão mais econômica e nas pequenas cidades ainda subsiste como forma de lazer, de comunicação e de visão de uma realidade exterior.

O cinema subsistirá como arte e como análise da realidade social. A sua desenfreada comercialização provocou a superprodução de filmes de má qualidade, sem arte e sem conteúdo. A fotografia, o ator, o som, o cenário e, principalmente, o conteúdo social, indiscutivelmente, serão levados em conta para uma boa produção. Filmes de qualidade propiciam o lazer e o entretenimento, não criam uma elite cinematográfica, mas uma audiência maior e mais crítica.

O público precisa ser libertado da função narcotizante do cinema e das invasões de pornochanchada cujo objetivo é somente a exploração do sexo.

Existem no Brasil novos e velhos valores, excelentes produções e produtores. Basta lembrar Nelson Pereira dos Santos, Glauber Rocha e Roberto Palmari. Aí estão os festivais de Gramado e Lages promovendo e interiorizando o cinema nacional. O cinema e os artistas precisam de incentivo. É necessário restringir a censura, a importação cultural, guerra entre o filme nacional e o estrangeiro e derrubar o esteriótipo que "o ator americano morto ainda trabalha mais que o ator brasileiro vivo". E nas esclarecedoras palavras do Ministro Arnaldo Pietro, "existe maior interesse na produção de um cinema nacional, na abertura de um mercado de trabalho em maior quantidade e melhor qualidade".

REGULAMENTAÇÃO
O artista pertence a uma classe sem profissão. Ele reinvidica ser "ator profissional", estar integrado na legislação trabalhista e na previdência social, firmados como empregado assalariado e não como autônomo.

A GAROTA DE PETROVKA (The Girl from Petrovka) — Filme americano, narrando a história de uma jovem bailarina russa, sempre a um passo na frente da lei, e seu romance com um jornalista americano, prejudicado por questões políticas. Dirigido por Robert Ellis Miller, geralmente neutro, o elenco é liderado por Goldie Hawn (a garota de Louca Escapada); com ela estão Hal Holbrook, Anthony Hopkins. Censura 18 anos. Cecomtur 2-4-7-45-9-45.

LA VIOLETERA — Reapresentação, dramalhão de sucesso nas bilheterias, porém de baixíssimo nível. Produção espanhola, estrelado por Sarita Montiel, com a cumplicidade do diretor Luiz Cesar Amadori. No elenco: Raf Valone, Frank Villard, Ana Mariscal, Tomás Blanco. Salva-se a trilha sonora. São José 3-7-45-9-45.

INVENCÍVEIS INVISÍVEIS (The World's Greatest Athlete) Produção dos estúdios de Walt Disney, em torno de um super atleta e sua trajetória, da selva ao ginásio. Dirigido por Robert Scheerer, com Tim Conway, Jan Michael Vincent, John Amos Roscoe, Lee Brown. Ritz 5-7-4-9-45.

A EXECUÇÃO DO SOLDADO SLOVİK (The Execution of Private Slovik) — Filme baseado no livro de William Bradford Huie, narrando um assunto raramente abordado pela história real de Eddie Slovik, executado em 31 de Janeiro de 1945, às 10,30 da manhã, na pequena montanha de St. Marie Aux Mines, na França, o único soldado executado pelos Estados Unidos, por deserção, desde a Guerra Civil. O ator Martin Sheen foi escolhido para o papel de Slovik, um homem sensível e simples, sem disposição para matar. Sob a direção de Lamont Johnson, atuam ainda Ned Beatty, Gary Busey, e muitos desconhecidos. Censura 18 anos. Coral 3-8-10 horas.

A FÚRIA DO DRAGÃO, com Bruce Lee
FICO SÓ, MAS MATO TODOS, com Tony Kendall — Roxy 2 e 8 horas.
O SEXO MORA AO LADO, nacional com John Herbert, Jussara Freyre. Censura 18 anos. Jalisco 8 horas.

OS MERCENÁRIOS, com Rod Taylor e Jim Brown.
GOLPE É GOLPE, com Dornie Cassie — 18 anos. Glória 8 horas.
DUELO MORTAL NA CAVERNA DO TIGRE — 18 anos. Rajá 8 horas.

Juca de Oliveira, presidente do Sindicato dos Artistas de São Paulo, está promovendo a defesa e a fiscalização do exercício legal da profissão.

Stepan Necerssian diz que "a maior necessidade de uma regulamentação profissional está no aspecto prático, cotidiano das coisas. Precisariamos de uma carteira, um documento que não nos caracterizasse como autônomo e que nos permitisse, por exemplo, um acesso às facilidades de crédito. Trabalhamos por contrato e às vezes passamos entre cinco e seis meses desempregados. Não queremos mais nada que sermos considerados como operários".

Lewgoy: "o objetivo é a proteção da profissão de ator, tirando-o, depois de anos de dedicação à arte, da condição de marginal do contexto social".

O texto original da lei já está sendo elaborado e estudado. Espera-se para este ano de 1976 a tão esperada regulamentação da profissão de ator.

OPINIÕES E ESTATÍSTICAS

Opiniões colhidas junto ao Diretor da Federação Nacional de Exibidores Cinematográficos, Marco Aurélio Boabaid, o cinema já foi a grande diversão do público. Produzia-se filmes sensacionais e excelentes astros. Vendia-se arte comercial. A crise cinematográfica é mundial e começou na própria matriz — em Hollywood — O cinema não deixará de ser a melhor diversão, mas enquanto o for de boa qualidade. Os grandes beneficiados com essa estrutura comercial e industrial de filmes e de atores medíocres, são os próprios diretores e produtores. A televisão não é concorrente do cinema. Concorde com Victorio de Cicca — "a televisão é eletrodoméstico". O público da TV não é o mesmo público do cinema. Prefere o automóvel como adversário, porque ele representou os anseios de uma nova geração.

Com a criação do Instituto Nacional do Cinema — INC — houve um certo retraimento dos empresários de cinema porque a legislação passou a proteger os interesses do produtor e não do exibidor. Não critica, porém, a política de contação de filmes estrangeiros, pois esses pesam muito na balança de pagamentos. A obrigatoriedade de exibição deveria ser de acordo com o tamanho da cidade. Não podemos comparar São Paulo com Biguau, exibindo por quatro semanas o mesmo filme.

roteiro

Coloque Garopaba no seu programa de fim de semana: 80 km ao Sul.



Já vai longe o tempo em que Garopaba era a cidade de pescadores com seus prédios antigos e ruas sem o movimento constante de automóveis. Hoje, sem nenhuma infra-estrutura turística ela recebe uma média de duas mil pessoas a cada fim-de-semana, que se não forem acampar em barracas terão que optar pelos dois únicos hotéis e restaurantes locais.

As inúmeras petisqueiras espalhadas pela cidade — distante cerca de 80 km ao sul da capital — demonstram o grande senso de improvisação para atender esta demanda. Ali são servidos pratos simples, quase sempre a preços comerciais. Da uniformidade das ruas com velhas construções de 1925 ou muito antes, restam apenas os constrastes de novas construções com projetos arquitetônicos sofisticados. Quem ainda mora em Garopaba e nasceu lá, não esconde sua insatisfação, reconhecendo que a cidade tem se modificado muito e de maneira desordenada. Nas esquinas, os filhos dos pescadores são vendedores de chapéus para os turistas e já pensam em ser cicronex. Mas para alguns pescadores a insatisfação da transformação da cidade é suplantada pelo preço que cobram pelos peixes. Nesta época eles vendem pelo

tríplice vendem em outras épocas. DE DIA FALTA ÁGUA E DE NOITE LUZ

Com uma prefeitura carente, sofrendo todos os problemas básicos enfrentados pelos municípios do interior, Joaquim Roque Pacheco, prefeito de Garopaba, vem lutando desde a sua posse para que pelo menos o retorno de ICM fosse aumentado. Ele explica que "quando peguei a prefeitura o retorno de ICM era de Cr\$ 783,00 e hoje, depois de muitas lutas e esforços estou conseguindo um retorno de Cr\$ 18.000,00".

Desta forma ele conseguiu comprar dois caminhões para prefeitura, uma máquina e uma viatura que usa para atender o setor de educação. "Esta viatura eu até já encontrei, porque a gasolina a Cr\$ 4,00 não vale a pena. Não podemos ter tantos gastos" — explica ele.

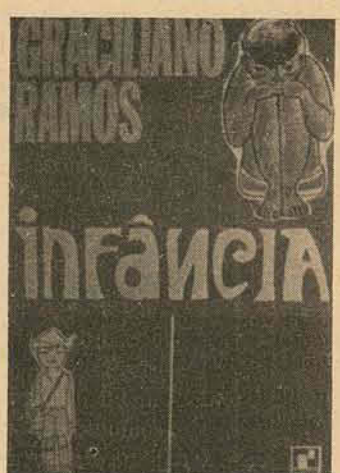
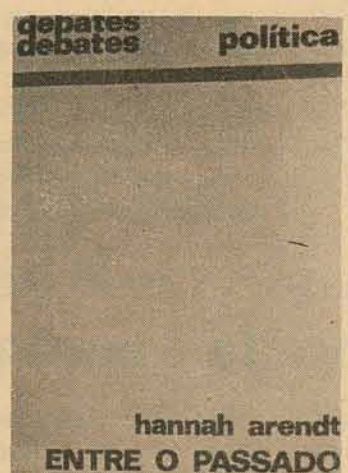
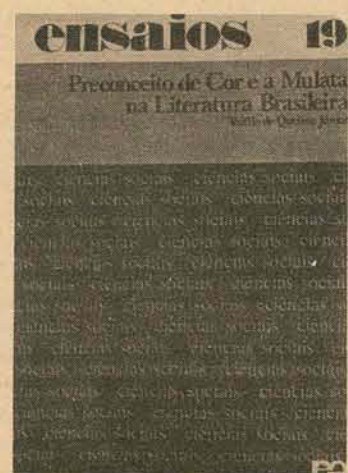
No mês passado, enquanto o movimento de turistas era intenso, Garopaba passava por uma fase bastante crítica, pois um defeito no serviço de eletrificação gerou a falta de luz durante todo o mês de janeiro. Pacheco informa que "a falta de luz foi provocada por um problema no transformador da cooperativa de eletrificação rural de Garopaba. Faltou luz

todas as noites e por economia nós tivemos que desligar a iluminação pública na hora do pique, das 18h às 22h".

A falta de luz trouxe como consequência a falta de água, pois todos os reservatórios da cidade são movidos a eletricidade. Para a falta de água, Pacheco pediu que a Casan intervisse no problema com apresentação de alguma resolução. "Pois a Casan construiu um reservatório a mais, aqui em Garopaba, mas até agora está sem ser usado" — explica ele.

Quanto ao transporte o prefeito acha que a cidade está muito bem servida. "Temos uma linha de seis ônibus diários para Florianópolis, cinco para Imbituba e um para Tubarão. Agora estou tentando junto a Empresa Santo Anjo da Guarda para ver se eles colocam um ônibus direto de Porto Alegre a Garopaba". O seu interesse em colocar uma linha de Porto Alegre a Florianópolis é justificado porque noventa por cento dos turistas que chegam a Garopaba são do Rio Grande do Sul, mais precisamente de Porto Alegre. Com a linha desafogaria o movimento de automóveis, que transitam pela cidade nos fins-de-semana.

livros



Preconceito de Cor e a Mulata na Literatura Brasileira; Teófilo de Queiróz Júnior; Ática; 124 páginas; Cr\$ 32,00 - São raros os livros da coleção "Ensaio" que desagradam ao mais exigente dos leitores. Este analisa uma questão tipicamente brasileira, onde a mulata é mais um caso de estereótipo. O autor é professor de Sociologia da Universidade de São Paulo e o modo pelo qual ele aborda os fatos, pela preocupação em estudar sociologicamente a literatura, atende ao interesse de especialistas, estudantes de literatura e sociologia. Trata-se de mais uma gratificante contribuição.

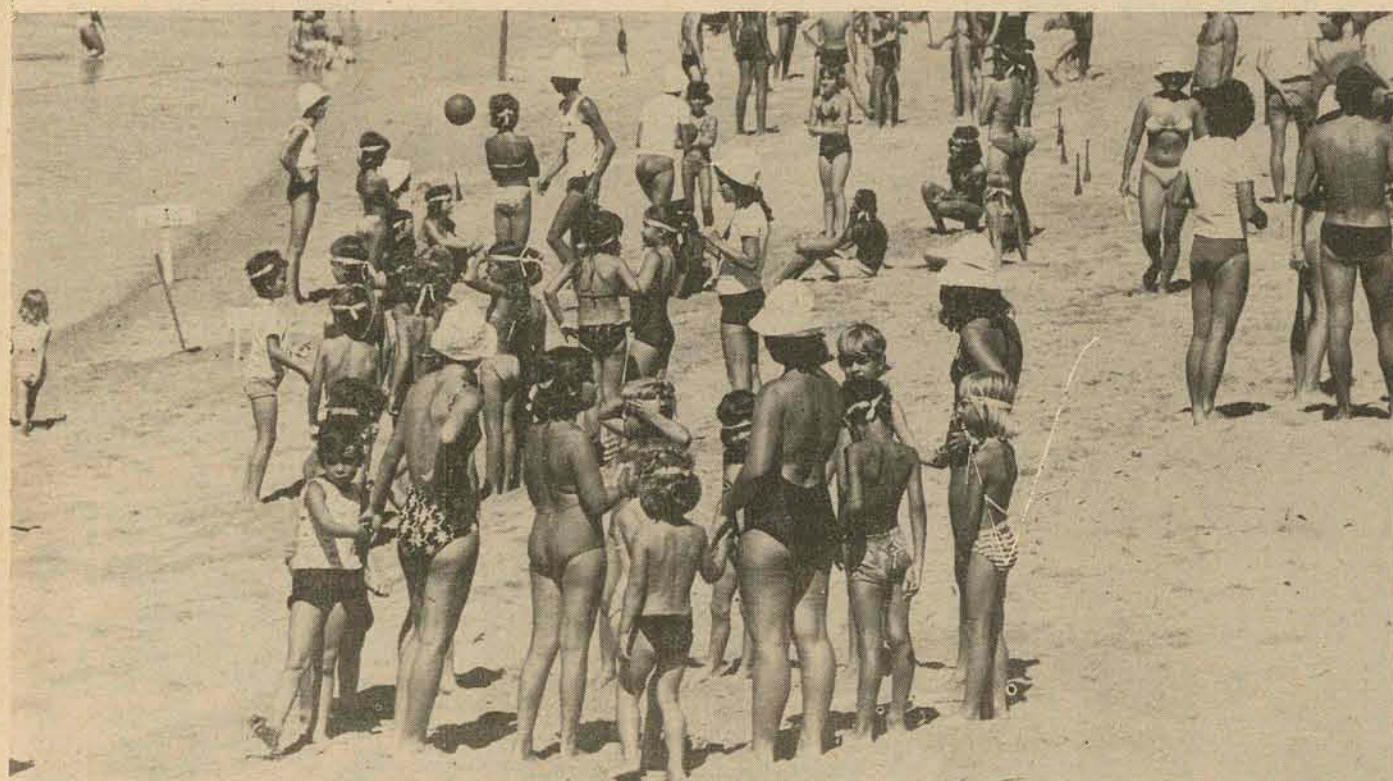
Infância; Graciliano Ramos; Record; 270 páginas; Cr\$ 35,00 - um livro sofrido, duro e amargo, considerado um dos mais expressivos da vida e obra do autor. Com ilustrações de Darcy Penteado e capa de Floriano Teixeira, o mundo que cerca o menino Graciliano neste trabalho é dominado pela figura dos pais,

pouco generosos, poderosos, incompreensivos e instáveis. No pós-fácio do livro, Octávio de Faria faz um estudo analisando a obra de Graciliano e sua importância na literatura contemporânea brasileira. "Infância" é o sexto romance de Graciliano relançado pela Record.

Entre o Passado e o Futuro; Hannah Arendt; Perspectiva; 35 páginas; Cr\$ 26,00 - Com a morte recente da autora, o mundo perdeu uma de suas figuras mais respeitáveis.

Este é um dos livros mais importantes e nele o leitor encontra a chave para entender com lucidez a evolução do pensamento liberal contemporâneo. Hannah Arendt é uma leitura obrigatória.

§ Distribuição e vendas para Santa Catarina, Editora e Livrarias Lunardelli - ruas Deodoro e Vitor Meirelles - Florianópolis.



Ainda que a praia de Itaguaçu não oferecesse as mesmas condições de Canasvieiras, onde se realizou a primeira etapa, o II Recreio obteve êxito, oferecendo as mesmas recreações. Centenas de crianças foram entregues aos cuidados de 21 professores.

Em Itaguaçu, um novo êxito do II Recreio de Praias.

A segunda etapa do II Recreio de Praias, efetuado neste final de semana na praia de Itaguaçu, se revestiu do êxito já observado no último sábado no Balneário de Canasvieiras, reunindo naquela ocasião 300 crianças. A Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social da Prefeitura Municipal de Florianópolis, através do Setor de Educação Física, continua levando a bom termo a sua tarefa de oferecer recreação orientada as crianças da comunidade, especialmente aquelas residentes e frequentadores das nossas praias.

Mesmo no sábado pela manhã, quando a praia de Itaguaçu normalmente não recebe um bom público, muitos pais reconhecendo os objetivos desta promoção, levaram seus filhos até aquele local e as entregaram aos cuidados das professoras da SESAS, que promovem o programa juntamente com a Polícia Militar.

O Recreio, teve a supervisão geral do secretário João Aderson Flores e reuniu 21 professores de educação física da municipalidade, além do tenente Getúlio, tenente Santiago, sargento Fernandes e o soldado Nelcino, todos da Polícia Militar, responsáveis pela segurança e demonstrações de salvamento às crianças do programa coordenado pela professora Maria Lúcia.

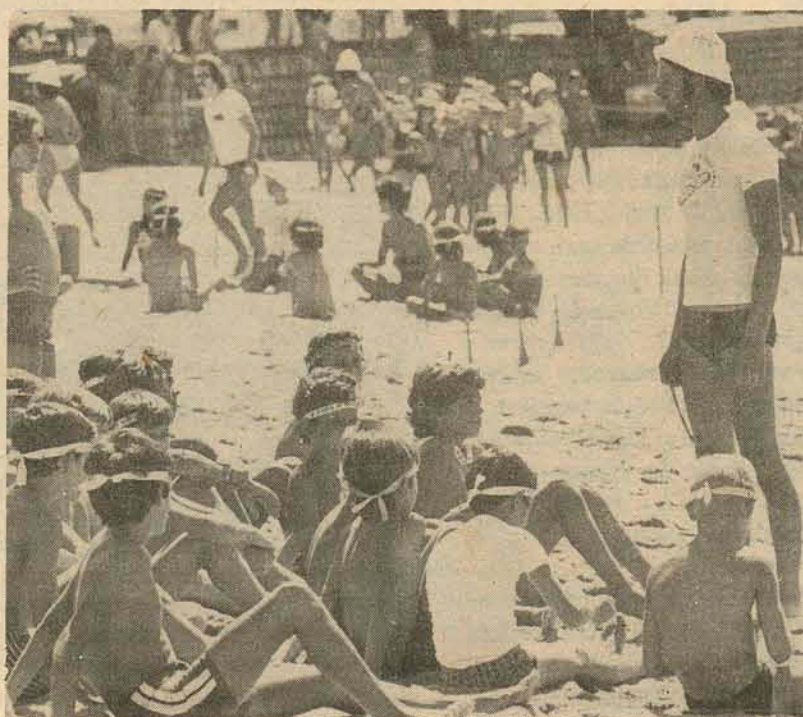
Embora a praia não oferecesse as mesmas condições de Canasvieiras, o Recreio ofereceu as mesmas recreações às crianças recrutadas no local, atingindo proporções que vão ao encontro dos interesses sociais da comunidade de Florianópolis. Como já aconteceu na etapa anterior, o tipo de atividade que mais agradou foi o banho orientado, considerando, principalmente, que o mar se encontrava bastante calmo e convidativo.

FAIXA ETÁRIA

O programa é destinado a crianças na faixa etária de 2 a 14 anos, com as atividades se distribuindo dentro de cada idade e do estado de espírito de cada uma. Para crianças de 2 a 4 anos, os professores da SESAS colocam à disposição brinquedos cantados,



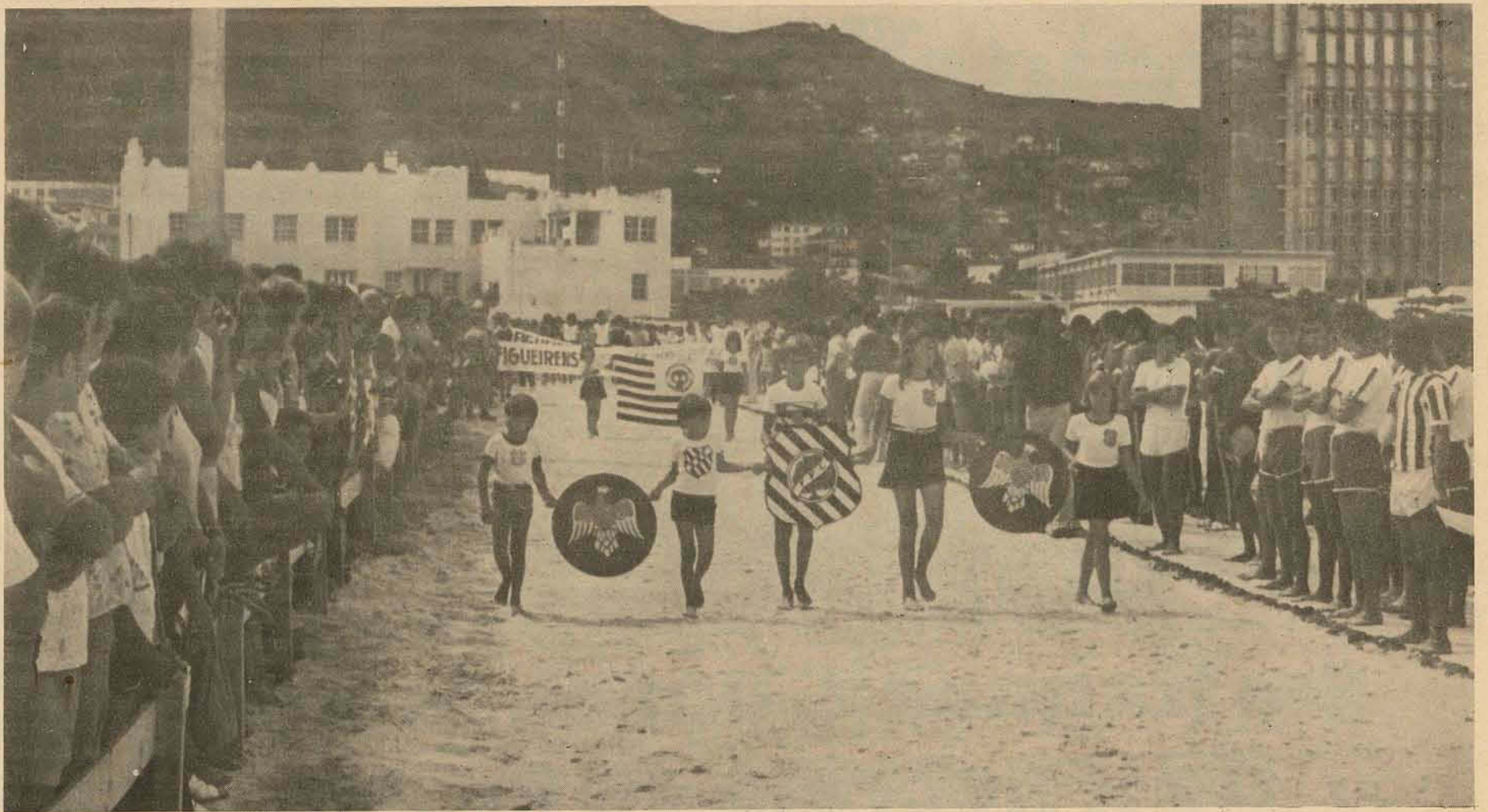
Como na etapa anterior, o tipo de atividade que mais agradou às crianças que compareceram em Itaguaçu foi o banho orientado



como brincadeira de roda, formação de castelinhos na areia, vai-e-vem e brincadeiras na água sob orientação; de 5 à 8 anos, recreação, pequenos e grandes jogos, brinquedos cantados e brincadeiras de roda e para as crianças de 7 a 12 anos, são oferecidos grandes jogos, mini-futebol e atividades como cabo de guerra, etc...

Segundo a professora Maria Lúcia, nas pesquisas que vem sendo feita entre os turistas e frequentadores, está sendo solicitada também a recreação para crianças até 16 anos e que o programa se estenda durante todo o verão. Mas de uma coisa os professores da SESAS estão satisfeitos, o resultado do programa tem superado a todas as expectativas, pelo menos tem sido este o ponto de vista dos pais das crianças, na pesquisa que vem sendo feita paralelamente às atividades na praia. A terceira etapa do Recreio de Praias será desenvolvida no próximo fim de semana, desta feita reunindo as crianças do Estreito, mais precisamente no Balneário daquele bairro.





Futebol na Areia

Grande público prestigiou o desfile de abertura

A promoção superou a todas as expectativas. Agora a Diretur, hoje vai sortear as rodadas da fase de classificação: serão 58 partidas.

O público chegou cedo na Baía Sul e foi se acumulando em torno do "Areião". Eram mais de cinco mil pessoas para assistir ao desfile das 118 equipes totalizando 2.956 peladeiros da Grande Florianópolis, na maior promoção amadora do esporte catarinense. A afluência do povo, a integração dos peladeiros e a presença das autoridades no palanque instalado no local, demonstrou o espírito esportivo do florianopolitano, participando ativamente das promoções organizadas, como já aconteceu em diversas outras oportunidades.

Às 9 horas o Governador Antônio Carlos Konder Reis, o prefeito Esperidião Amim Helou Filho, Waldir Ferreira Martins, presidente do CRD e diretor da Divisão de Educação Física da SE; Waldemar da Silva Filho, presidente da Câmara Municipal, Chefe de Gabinete do Prefeito e demais autoridades já estavam presentes ao local. Logo foi iniciado o desfile de abertura com o Clube Volantes da Universidade, trazendo uma ala de crianças à frente, diversas bandeiras, puxando o pelotão que contornou e se estendeu pela cancha.

A equipe do Águias do Figueirense foi talvez o clube que melhor se apresentou, com um uniforme bem cuidado, com crianças à frente trazendo dísticos

da sociedade e do clube, além de bandeiras e faixas com diversos dizeres: "o Figueirense provou em campo que é a 13a. força do futebol brasileiro". Depois, seguiram-se outras equipes já bem conhecidas da nossa várzea, como o Ajax, campeão da Copa Arizona, o Miami, um dos bons do futebol de praia, o Prainha, Surpresa, além de outras agremiações com nomes curiosos como Maresia, Água Viva, Laencasa, Mariscão, Catuto, Cobra D'Água, Boca Quente, Pernalonga, Ponte Nova, etc.

Após a execução dos hinos pela banda da Polícia Militar no palanque, diante da curiosidade do público, o prefeito Esperidião Amim Helou Filho revelou vários aspectos da competição e do Governo Estadual. Elogiou a atuação do Governador Antônio Carlos Konder Reis, destinando a área do aterro para o lazer e o esporte. O Governador também teceu elogios à respeito da promoção e em seguida sorteou o jogo de abertura, anunciando, diante da expectativa das 118 equipes, que na maioria não pretendiam jogar ontem, a partida entre ABC Celesc x Granada.

Com as duas equipes já localizadas na cancha, Governador e Prefeito realizaram "uma pelada particular", com Konder Reis dando o pontapé inicial, mas

tocando de leve para Esperidião Amim que estava ao seu lado. Após o término da partida, por sugestão da Celesc, mesmo derrotada, os jogadores das duas equipes se dirigiram até o palanque para agradecer a presença do Governador que permaneceu no "Areião" até o término da partida e inclusive aplaudindo as melhores jogadas.

Após as solenidades, o jogo, o prefeito foi uma das últimas pessoas a deixar o

"Areião" juntamente com o seu Chefe de Gabinete. Com eles estavam um homem extremamente feliz: "Airton Oliveira, diretor da Diretur, havia alcançado os seus objetivos.

AS RODADAS

Hoje, no programa "Bola em Jogo", da TV Cultura, Roberto Alves estará anunciando as rodadas que iniciam amanhã à noite, enquanto "O Estado", amanhã, procederá da mesma forma.



Público, atletas e um grande público concentraram na Baía Sul para as solenidades de abertura

Granada veio participar, mas acabou vencendo

O jogo de abertura, disputado ontem pela manhã, deu mostras de como será a sequência dos jogos. Peladeiros mostrando suas imponentes barriguinhas e dando sinais de cansaço logo nos primeiros minutos. O resto fica por conta do público



A primeira partida iniciou com José Carlos Bezerra, árbitro especialmente convidado, fazendo um minuto de silêncio, devido a morte do atleta Alcides Martins Aguiar, do Ipiranga do Saco dos Limões.

A Celesc, que no início teve alguns problemas devido a falta de três de seus jogadores, que só se apresentaram quando a partida ia ser iniciada, parecia, por apresentar um time mais experiente, que obteria facilmente uma vitória contra o Granada, uma equipe ainda jovem, com uniforme do Botafogo carioca, na cidade de São José e sem nenhuma experiência de futebol praticado na praia. No início tiveram algum problema de adaptação, motivo inclusive brincadeiras por parte do público, mas a altura dos 15 minutos já havia se familiarizado com a cancha.

Mas foi a Celesc que tomou as iniciativas de ataque, com uma defesa bem plantada e jogando sempre em profundidade, mas seu ataque tocava demais a bola na área do adversário e com isso as oportunidades de gols iam sendo perdidas. Com o decorrer da partida, a Celesc, apontada como favorita, mas sem o devido preparo físico para o futebol de praia, problema este que deverá acontecer com a maioria das agremiações, estava visivelmente cansada, principalmente a sua defesa com jogadores pesados e de pouca recuperação, salvando-se somente o central Orlando.

Diante desse aspecto, o Granada cresceu em campo e, embora o seu

ataque não fosse de boa qualidade, tocava bem a bola, facilitando pela juventude de seus jogadores, que jogavam em velocidade. Num de seus contra ataques, o ponteiro Orlando virou de pé esquerdo e marcou o primeiro gol. Seria aquele o primeiro gol do campeonato, motivo inclusive de muitos festejos dos jogadores e de seus companheiros.

Mas a Celesc não se apavorou. Com jogadores mais experientes voltou a jogar em cima do adversário, dando inclusive a impressão que chegaria a um empate e até a uma vitória. Mas outra vez foi surpreendida por um gol de Walter, fazendo 2x0.

No segundo tempo, com os jogadores desgastados, devido ao forte sol, a partida perdeu a qualidade e a Celesc já aceitava passivamente o resultado, os dois times apenas tocava a bola. Até que o Central Orlando fez

o gol mais bonito da partida. O jogador recebeu pela esquerda e foi acossado pelo ponteiro esquerdo Dimas. Próximo a lateral, ele virou atrasando pelo alto, encobrindo o goleiro Djalma que estava fora do gol: era a Celesc perdendo por 3x0 e ganhando a eliminação do Campeonato de Futebol na Areia.

A partida foi disputada dentro de um ótimo índice disciplinar, sem nenhuma jogada violenta e facilitando a arbitragem de José Carlos Bezerra, um juiz muito tranquilo, bem auxiliado por Dirsey da Cunha Estácio e Carlos Alberto Dutra.

O Granada foi o primeiro clube classificado jogando com Valdir; Édio, Albi, Osair e José; Rti, Orlando e João; Neri, Valter e Dimas. A Celesc jogou com Djalma; Norberto, Gilson, Ademir e Carlos; Marcos, Gustavo e Orlando; Sergio (Edson), Joel, Cesas (Ademir).



A partida foi disputada dentro de um excelente nível disciplinar

Misto da Praia Comprida e Ponta de Baixo

A exemplo do Ajax F.C., do Saco dos Limões, na Copa Arizona, formado sem muitas pretensões na última hora e acabou vice-campeão brasileiro da competição, o Granada F.C., da mesma forma se inscreveu no futebol na areia mais com o objetivo de participação, não esperava ganhar da Celesc, apontada como favorita.

Os rapazes de São José, com um time misto de peladeiros da praia comprida e ponta de baixo, não esperavam, inclusive, serem sorteados para a partida de abertura. Com um uniforme bem apresentável, calções pretos e camisas brancas com uma estrela no peito (Botafogo), eles entraram em campo, alguns meio desajeitados, sendo motivo de brincadeiras por parte do público. Da mesma forma o time da Celesc, com jogadores gordinhos e de pouca recuperação.

O Granada, utilizando a camisa do Botafogo de Colônia Santana, sem nenhum dirigente presente ao "Areião", caracterizava bem um time peladeiro e formado na hora. Experiência de futebol de praia os jogadores

não têm nenhuma, apenas razoável no futebol de campo. Mas quando conseguiram o primeiro gol contra Celesc, através de Orlando, sentiram-se motivados, todo o time, ainda jovem, prepararam uma correria em cima da Celesc, e assim, o humilde time de São José conseguiu chegar a uma vitória fácil de 2x0.

Depois dos cumprimentos ao Governador, em carros particulares, eles deram volta a praça XV, com buzinas

abertas, comemorando a vitória. Afinal, o Granada foi o primeiro clube classificado no Campeonato de Futebol na Areia, ajudados por dois gols considerados "espritas" pelo adversário e outro contra, de bela feitura, através de Orlando, zagueiro da Celesc, que a exemplo dos demais companheiros, apresentavam uma imponente barriga, o que contribuiu, possivelmente, para a desclassificação do time da energia (sem muita) elétrica.



Airton Oliveira agora suspirando aliviado

Quando o jogo iniciou, Airton de Oliveira, diretor da Diretoria de Turismo e Comunicações, sentou-se próximo a lateral da cancha ao lado repórter. Estava exausto, depois suspirou aliviado como se alguma o vinha preocupado. Vinha Afinal, a construção de "Areião", a colocação dos postes e a aquisição das luminárias, tudo isso foram problemas sérios à ser resolvido. No final, a concentração monstro dos atletas, tudo certinho, organizado, superando a expectativa de todos.

Para a construção da cancha, foram colocados no local mais de um mil caminhões de areia, num trabalho que se estendia até à noite. No sábado à tarde, muita coisa ainda faltava para a conclusão, e a demarcação com barro, foi efetuada entre 19h30m às 21h30m, através do próprio prefeito Esperidião Amin, do engenheiro Wilson Tadeu Benzen, diretor do DMER, do Chefe de Gabinete e do próprio Airton. Afinal, pela manhã, no domingo, o "Areião" precisava estar



pronto para receber a grande festa.

A maior preocupação, ou melhor, o maior tormento para a Diretur foi a colocação dos postes, mas felizmente, a Celesc, em tempo, prontificou-se em colaborar. Hoje, um técnico da Siemens estará no local afinando a iluminação para a sequência de jogos que iniciam na noite de amanhã, já contando, possivelmente, com um policiamento mais intensivo.

Airton Oliveira não esconde que tem muita gente colaborando na promoção da Diretur, em colaboração do jornal "O Estado" e TV Cultura. Até o público e os próprios peladeiros. Isso ficou visível na manhã de ontem.

Os resultados de Camboriú

Camboriú - Resultados do 11o. Campeonato de Futebol de Praia de Camboriú, promoção da Liga Amadora de Futebol de Areia local. Jogos de sábado: (juiz: Alvir Renzi)

Botos 2 x 4 Biguás

Sereias 2 x 3 Barus Jogos de ontem: (juiz: Alvaro Balbiloti)

Miami 2 x 4 Tubarões

Próxima rodada: sábado, Barus x Miami e Botos x Tubarões, Domingo, Sereias x Biguas



EDITAL - CONCORRÊNCIA PÚBLICA No. 004/76.

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN - sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis - S.C., torna público que fará realizar no dia 27 (vinte e sete) de Fevereiro de 1976, às 15:00 (quinze) horas, em sua sede social, a CONCORRÊNCIA PÚBLICA No. 004/76, destinada a selecionar propostas para contratar a execução de OBRAS CIVIS no Sistema de Abastecimento de Água da cidade de ITAJAÍ - S.C.

Um Conjunto de especificações, detalhes e demais elementos sobre a Licitação, denominado PASTA DE LICITAÇÃO, poderá ser adquirido na sede da CASAN, mediante o reembolso das despesas de reprodução no valor de Cr\$ 700,00 (Setecentos Cruzeiros).

Florianópolis, 27 de Janeiro de 1976
A DIRETORIA

Figueirense perde em Lages, mas já pensa no jogo com Palmeiras

Lages (Sucursal) — Realizando sua primeira apresentação na temporada de 1976, na cidade de Lages, o Figueirense, que na próxima quarta-feira deverá jogar com o Palmeiras em Florianópolis, não conseguiu vencer ao Internacional de Lages, perdendo por 1 x 0, gol marcado por Zezé, aos 40 minutos, do segundo tempo no estádio municipal.

O jogo, de muito bom nível técnico, considerando-se o estado do gramado que não erdos melhores (chovia em Lages desde ontem pela manhã) e a falta de melhores condições dos atletas dos dois times (que iniciaram os treinos a alguns dias) serviu para testes, por parte dos dois técnicos, dos novos valores que estrearam tanto no Inter como no Figueirense. Enquanto o ponteiro Loivo realizava uma boa partida pelo Internacional, Luiz Antonio e Hélio Pires tiveram discretas atuações originadas pela falta de maior entrosamento com seus novos companheiros.

A equipe de Lages dominou quase por completo os noventa minutos da partida, prendendo o quadro do Figueirense no seu campo, fato que irritou o técnico Lauro Búrigo que esperava uma partida melhor de seu time.

O Inter nacional foi o responsável pela maior parte dos lances da partida, tendo em

três oportunidades obtido condições de gol; a primeira, aos 20 minutos, num tiro forte de Zezé em que a bola chocou-se com o travessão superior e picou no chão, próximo a linha do gol, sendo então aliviada pela defesa do Figueirense, dando o arbitro a sequência do jogo, não dando ouvidos as reclamações improcedentes de Zezé que pedia o gol. Aos 34 minutos do segundo tempo, em jogada individual que surpreendeu toda a defensiva do Figueirense, Ademir, depois de conseguir ficar frente a frente com o goleiro Nilson desperdiçou a oportunidade chutando por cima. A terceira oportunidade de gol, a única aproveitada, nasceu de uma jogada individual de Ademir que entregou um presente para Zezé, que sem dificuldades marcou o gol solitário da partida.

Quando ao Figueirense, que fez uma discreta atuação, principalmente em seu setor ofensivo, chutando em gol pela primeira vez só aos 5 minutos do segundo tempo, através do lateral Caco (a bola foi fora), foi em apenas uma oportunidade que teve de marcar, aos 26 minutos do segundo tempo, de-

vido a cobrança de um escanteio, batido por Pinga, com o goleiro Miguel se esforçando para fazer sua única grande defesa.



OS TIMES

Internacional, com Miguel, Eduardo, Airton, Tadeu e Jaime; Jadir, Arnaldo (Ademir) e Madeira (Ricardo); Tonho, Zezé e Loivo. Figueirense: Nilson; Pinga, Casagrande, Mário José e Caco; Sergio Lopes, Dito Cola e Tonho (Jorge Luiz); Luiz Antônio, Hélio Pires e Zé Carlos.

A arbitragem foi bem conduzida por Alvir Renzi, auxiliado pelos bandeiras Garcia Bartolomeu e Ademar Cabral de Liz.

A renda fraca devido a chuva, 25 mil cruzeiros deve ter trazido prejuízos ao Inter que pelo amistoso deveria pagar 18 mil cruzeiros, livres de despesas ao Figueirense.

Marcílio Dias e Colorado ficaram no empate: 0x0

Itajaí (Sucursal) — Em jogo dos mais movimentados, Marcílio Dias e Colorado de Curitiba não foram além de um empate sem abertura de contagem.

O jogo, que apresentou bom índice técnico agradou plenamente ao público que compareceu ao estádio Dr. Hercílio Luz na noite de sábado.

A renda de 28 mil cruzeiros não era a esperada pela direção do Marcílio, que desagradou a torcida ao fixar os preços dos ingressos em 30 cruzeiros para as arquibancadas e 20 cruzeiros para as gerais, motivo que levou um grande número de torcedores a retornarem a suas casas.

As duas equipes formaram com: Marcílio Dias: Zé Carlos, Anselmo (Djalma) Reginaldo, Carlinho I (Burili) e Carlinhos

II (Alcir); Luiz Carlos e Lico; Britinho, Sado (Ademir), Dirmael (Hercílio) e Ipojuca (Rubens). Colorado: Ladel, Bira, Flávio, Di e Edson Madureira; Marinho e Denner (Noer); Zé, Galeno, Sérgio Santos e Batista (Gilberto).

Com bom trabalho na direção da partida esteve o juiz Alvir Renzi auxiliado pelos bandeiras Arno Storino e Alexandre José Lino.

Amanhã com o Racing

Amanhã a noite no estádio Hercílio Luz o Marcílio Dias deverá realizar mais um amistoso, desta feita com o Racing de Buenos Aires, que receberá uma cota de 70.000 cruzeiros por esta apresentação, livres de despesas. A equipe portenha traz como principais destaques de seu plantel os jogadores Squel, Balbuena e Claria, os três integrantes da seleção Argentina 1974, além de Cardenas, Scotta, Correa e Cordero que são titulares da seleção atual da Argentina.

Dependendo do resultado do borderô deste jogo a direção do Marcílio pretende realizar mais um grande amistoso, com o Palmeiras de São Paulo, que na quarta jogará com o Figueirense em Florianópolis.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE
ESTRADAS DE RODAGEM
16o. DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL
AOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO
- DO 1o. E 2o. GRÁUS,
INCLUSIVE OS PROFISSIONALIZANTES E
CURSOS AVULSOS DE CAPACITAÇÃO
PROFISSIONAL

AVISO

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, torna público que as ENTIDADES EDUCACIONAIS acima caracterizadas, com funcionamento neste Estado, poderão cadastrar-se no Serviço de Pessoal deste DRF, com vistas à possibilidades de participação, mediante convênio, no processo de treinamento de pessoal a ser implantado.

Dados necessários: Endereço, Regimento ou Estatuto e relação dos cursos ministrados.

Florianópolis, 30 de janeiro de 1976

Mário Bortolino Bressan

Eng. Sub-chefe do 16o. DRF

Loteria Resultados de ontem

NUMERO DE APOSTAS		A PAGAR			
		× 1,50 = CR\$			
ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO	
	1	X	2	DUPLA	TRIPLO
1	Atlético (MG)		América (MG)	4 x 1	
2	Cruzeiro (MG)		Caldense (MG)	4 x 1	
3	Comercial (SP)		Botafogo (SP)	0 x 1	
4	XV de Novembro (SP)		Juventus (SP)	1 x 1	
5	Ponte Preta (SP)		Paulista (SP)	2 x 0	
6	Anápolis (GO)		Atlético (GO)	0 x 1	
7	Goiás (GO)		Goiatuba (GO)	4 x 1	
8	Fortaleza (CE)		Icasa (CE)	4 x 0	
9	ABC (RN)		Alecrim (RN)	0 x 0	
10	Dom Bosco (MT)		Mixto (MT)	0 x 2	
11	São Cristóvão (RJ)		Portuguesa (RJ)	0 x 0	
12	Bangu (RJ)		Olaria (RJ)	1 x 2	
13	Bonsucesso (RJ)		Campo Grande (RJ)	2 x 1	

Avai estreou perdendo, mas não merecia.

Torreon - México, do enviado especial Mauro Pires-

O Avai não foi feliz na sua partida de estréia nesta cidade, quando perdeu para a equipe do Laguna AC por 3x0, depois de 1x0 no primeiro tempo. A derrota, não refletiu a excelente atuação do Avai, que foi sempre superior ao adversário, mas surpreendido por contra-ataques rápidos e tomando gols considerados pelo treinador Áureo como profunda falta de sorte.

A boa atuação do Avai motivou o clube a permanecer em Torreon e tentar conseguir um novo amistoso com a mesma equipe para amanhã, hipótese esta considerada bastante provável pelos dirigentes, devido ao conceito que o time adquiriu naquela cidade, principalmente junto a imprensa. Ontem, após a partida, a maioria dos jogadores preferiram descansar no excelente hotel (de categoria internacional), depois de 36 horas sem dormir, enquanto outros, foram assistir a uma "pegada de boi".

Como o Avai permanece hoje na cidade, é possível que o plantel estique o passeio até aos Estados Unidos, afinal, Torreon fica à apenas uma hora de carro. Mas a curiosidade

da excursão ainda fica com o treinador Áureo, parecendo ter se acostumado com as suas atividades de técnico-encanador-pedreiro. Após o treino, no campo do Clube Universitário, em Lima, o treinador apanhou as camisas suadas dos jogadores e eles mesmo lavou o material.

Em Torreon, os jogadores têm sentido bastante a altitude de 1.800 metros e a temperatura de 5 graus positivos. Mesmo assim o time fez excelente partida, motivo de muitos elogios por parte da crônica, enquanto os torcedores vibravam com as boas jogadas do clube brasileiro, gritando, Brasil, Brasil, Brasil... Isso deixou Áureo eufórico, a ponto de informar a uma emissora de rádio local que se houver uma nova partida o Avai vai ganhar, e de goleada.

O único problema da equipe é o jogador Lourival que se machucou e teve de ser substituído por Celso, que deu mais ritmo de jogo a equipe. O jogador deverá ser inclusive operado tão logo chegue a Florianópolis. Mas o destaque da partida ficou com Balduino, que perdeu gols incríveis.

O Avai estreou com Danilo; Moura (Souza), Ari Prudente, Veneza e Orivaldo; Lourival (Celso), Balduino e Luiz Everton; Ademir, Carlos e Volnei.



Balduino perdeu muitos gols e foi considerado um dos melhores jogadores em campo

Junqueira e Leonel Teixeira venceram o Rallye Ceisa



Realizou-se neste final de semana o Rallye Ceisa Center que apresentou como seus vencedores, na categoria de Novatos a dupla do carro no.6, Eugênio Junqueira Netto-Leonel Teixeira Pinto, dupla da capital, ficando com a primeira colocação da categoria estreatantes a dupla Sérgio José Monguillot e Alexandre Abdala Traple, de Rio do Sul.

Para premiar os vencedores da competição veio a Florianópolis Carmine Maida, presidente do Automóvel Clube Paulista, que em nome Confederação Brasileira de Automobilismo, dando posse a nova diretoria da Federação Catarinense de Automobilismo.

Os resultados do Rallye:

Categoria Novatos; 1o., carro número 6, de Florianópolis, Eugênio

J. Neto e Leonel Teixeira Pinto, 73 pontos perdidos; 2o. carro no.67, de Florianópolis, J. Batista Ramos Ribas, Mário César P.da Silva, 418 pontos perdidos; 3o. para a dupla César Maurício Wescher e Celso Paiva, de Curitiba. Na categoria de Estreatantes, em 1o., com 765 pontos perdidos chegou a dupla Sérgio Monguillott e Alexandre A. Traple, ficando em 2o., com 1598 pontos perdidos a dupla José Carlos Garcia e Elio Furtado, de Florianópolis.

Ficou estabelecido que no dia 27 de março deverá ser iniciado o campeonato catarinense de Rallye, organizado já pela nova diretoria empossada. Além desta prova, está marcada a primeira etapa do Brasileiro de Rallye, em Santa Catarina, para o dia 15 de maio.



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA

CONCORRÊNCIA PÚBLICA No. 044/76

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A — CELESC, torna público aos interessados, que realizará em sua sede, à rua José da Costa Moellmann, 129, em Florianópolis, SC, a Concorrência Pública no. 044/76, com vencimento marcado para às 11:30 (onze e trinta) horas do dia 01 de MARÇO de 1976.

OBJETO:

Construção da L.T. em 69 kV BLUMENAU — BRUSQUE, mediante a contratação de firma especializada para:

- execução dos serviços de montagem;
- fornecimento das estruturas; e
- fornecimento de materiais complementares.

INFORMAÇÕES GERAIS:

1o. — O edital e seus anexos, constituídos de um só volume, poderão ser retirados pelos interessados ou seus representantes, pessoalmente, até 10 (dez) dias antes do vencimento desta licitação, no Departamento de Materiais — Divisão de Compras da CELESC, no endereço acima, no horário das 08:00 (oito) às 11:00 (onze) e das 14:00 (quatorze) às 17:00 (dezesete) horas, de segunda à sexta-feira, mediante a apresentação do comprovante do pagamento da quantia de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), efetuado no posto de serviço do Banco do Estado de Santa Catarina S/A — BESC, instalado no mesmo endereço, andar térreo.

2o. — Somente firmas devidamente inscritas no Cadastro Geral de Executores da CELESC, para o presente exercício poderão tomar parte desta licitação.

3o. — As firmas não inscritas, terão até o dia 20 de FEVEREIRO de 1976, para encaminharem toda a documentação necessária ao seu registro e habilitação.

DA PROPOSTA:

Os envelopes, "A" e "B", contendo o envelope "A" — a documentação e o envelope "B" — a proposta, deverão ser apresentados até a hora e data aprazadas para o vencimento desta Concorrência Pública.

A sessão pública de abertura do envelope "A", contendo a documentação, será realizada às 14:00 (quatorze) horas do mesmo dia do vencimento, nas dependências do edifício sede da CELESC, com ou sem a presença dos participantes.

No mesmo local e hora, no dia 04 de MARÇO de 1976, serão abertos os envelopes "B", contendo as propostas dos participantes julgados aptos pela Comissão Técnica Especial, designada para exame da documentação técnica apresentada no envelope respectivo, e requerida no edital.

Florianópolis, 22 de Janeiro de 1976
ALDO BELARMINO DA SILVA
Diretor Administrativo

Brasil garantiu vaga para Olimpíadas de Montreal

São Paulo campeão da taça São Paulo

São Paulo — Um gol de pênalti, aos 45 minutos do primeiro tempo, deu o título de campeão da II Taça São Paulo, ao promotor do torneio, o São Paulo, na rodada dupla de ontem, no Morumbi, em que o Flamengo, ao vencer o Corinthians, na cobrança de pênaltis, garantiu a terceira colocação. Romualdo Arpi Filho foi um bom juiz e a renda somou Cr\$ 527 mil 092.

O São Paulo procurou explorar os contra-ataques pela direita, com Terto, fazendo com que Murici e Rocha penetrassem pelo meio, na velocidade, tática que confundiu o sistema de defesa do Internacional, onde Figueroa e Ermino não se entendiam nas antecipações. Aos 43 minutos Terto penetrou na área e foi derrubado por Figueroa. Rocha, aos 45, cobrou o pênalti e marcou o único gol da partida.

Os dois times jogaram assim: São Paulo — Valdir Peres; Nelson, Paranhos, Arlindo e Gilberto; Chicão e Pedro Rocha; (Ademir) Terto, Murici, Serginho (Marico) e Zé Carlos, (Sergio Américo). Internacional: Manga; Valdir (Claudio), Figueroa, Herminio e Vacaria; Caçapava, Borjão (Escuringo) e Paulo Cesar; Jair, Ramon e Lula (Genau).

Explorando os contra-ataques com Terto, o São Paulo teve, aos 3 minutos, sua primeira oportunidade, quando Serginho recebeu de Rocha, na entrada da área, e chutou por cima, na saída de Manga. O Internacional, cansado, tendo em Caçapava um figura isolada no meio-campo, onde Borjão e Paulo Cesar não conseguiam contar o ritmo do time paulista, levava desvantagem com as jogadas ofensivas do São Paulo.

Aos 12 minutos, outra chance desperdiçada pelo campeão paulista, quando Murici demorou-se para concluir um passe de Rocha, nas proximidades da área. O Internacional, jogando pela esquerda, com Lula, perdeu boa oportunidade quando Ramon, após passar por Arlindo, chutou para fora, ao invés de ceder a Paulo Cesar, melhor colocado. O gol surgiu de uma jogada individual de Terto, derrubado por Figueroa, na área. O juiz, bem próximo ao lance, não teve dúvidas em marcar o pênalti, bem cobrado por Pedro Rocha, aos 45 minutos.

No segundo tempo, o Internacional passou a jogar num ritmo mais veloz, com Figueroa descendo constantemente para tentar jogadas ofensivas. Isso fez com que o São Paulo explorasse, com sucesso, os avanços do zagueiro, com Murici descendo pelo corredor à sua frente. Não fosse a falta a má pontaria de Serginho, o São Paulo teria ganho por uma vantagem maior.

Nos minutos finais, Murici venceu na velocidade, a Paulo Cesar, penetrou na área e cedeu a Serginho, mas o atacante, livre, chutou para fora, desperdiçando excelente oportunidade. O Internacional demonstrou sentir o excesso de jogos nos últimos dias e não teve meios de parar o esquema veloz do São Paulo.



Recife — A Seleção Brasileira de Amadores conquistou ontem, nesta capital, o direito de ir ao Torneio de Montreal, vencendo a seleção da Argentina de 2 a 0, chegando ainda em primeiro lugar dentre as seis seleções que disputaram as duas vagas para o Canadá. A segunda vaga ficou com o Uruguai.

O Brasil perdeu, logo aos seis minutos do primeiro tempo, o jogador Alberto, que atingiu deslealmente a Giusti, sendo expulso merecidamente. Cláudio Adão abriu o marcador logo ao primeiro minuto de jogo e Erivelto, aos 22 da fase final, garantiu a vitória. A arbitragem foi de Guillermo Velasquez, da Colômbia, apenas razoável, e a renda somou Cr\$ 83 mil e 810 cruzeiros para 9,219 pagantes.

O Brasil saiu, mas a Argentina foi quem fez o primeiro ataque. No contraataque, Rosemiro lançou Erivelto que chutou forte tendo o goleiro Pages largado a bola nos pés

de Cláudio Adão, que não teve trabalho em marcar.

Esse gol, logo icio, desnorteou os argentinos, enquanto os brasileiros mostravam muita personalidade, um perfeito entrosamento principalmente com a defesa bastante sólida, sendo o destaque para Rosemiro.

Na etapa final, os argentinos tentaram se aproveitar da inferioridade numérica do Brasil e foi todo ao ataque, mas encontraram um time recuado e disposto a sustentar o resultado favorável. Mesmo assim, Erivelto conseguiu ampliar o marcador aos 22 minutos, esfriando o adversário totalmente. A vitória brasileira foi antes de tudo, uma vitória de muita garra e espírito de luta. O Brasil formou com: Carlos, Rosemiro, Tecão, Edinho e Chico Fraga; João Alfredo e Alberto; Cremilson (Mauro), Cláudio Adão, Erivelton e Santos (Tiquinho). Argentina - Paes, Delpontigo, Bielsa, Graziottin e Colacray; Giusti e Bulleri; Montes, Costas, Alfaro (Moiano) e Cicapoli (Correa).

Uruguai e Colômbia empatam e Chile faz 2 a 1 no Peru

Recife — No primeiro jogo da tarde de ontem, o Uruguai empatou com a Colômbia de 2 a 2, num jogo em que o segundo foi bastante superior, mas que não soube aproveitar as muitas chances de gol, pois seu ataque não tinha finalizações, dando condições aos uruguaios, de, em dois contra-ataques, garantir a segunda vaga para o Canadá.

A partida não agradou, sendo a pior das três realizadas ontem, só se salvando os 20 minutos finais quando ambas as equipes foram em busca do gol. Pedetti, aos 21 do primeiro tempo e Roux, aos 3 do segundo, marcaram para os uruguaios, enquanto Vilarete aos 32 da fase inicial e Monsalve, aos 32 da final, golearam para os Colombianos.

Na segunda partida, o Chile venceu merecidamente o Peru por 2 a 1, não

refletindo o marcador a superioridade dos Chilenos, que encerraram bem sua participação no pré-olímpico. Santueza aos 10 min, de pênalti, e Soto, aos 22 da primeira fase marcaram para o Chile enquanto Canonero, descontou para os peruanos aos 37 da etapa final.

As equipes — Uruguai - Rodriguez, Roux, Belcone, Antunes e Kenez. Gomes e Luthar. Ortiz (Carceres) Rudy Rodrigues, Pedetty e Oliveira (Italiano). Colômbia - Saavedra, Ospina, Pacheco, Montufar e Amaya. Sarmainto e Valverde. Pachon, Monsalve, Vilarete e Aristizabal (Rafael).

Perú - Valadares, Perez, Ovando, Bustamante e Inga. Medinaa, Bernal e Garcia (LLamosa). Santalla (Monteiro), Canonero e Olea. Chile - Wirth, Chirinos, Santueza, Vergar e Ubilla (Cuevas). Martinez, Gatica e Chaves, Soto, Fonseca, Newmann (Zurita).

Vasco empata jogando mal em São Januário

O Vasco voltou a não jogar bem e empatou por 1 a 1 com a Desportiva Ferroviária, ontem à noite em São Januário, em partida de nível técnico bastante fraco. A renda somou apenas Cr\$ 35.710,00, com 2 mil e 836 pagantes.

Os gols foram marcados por Roberto, aos 10 minutos do primeiro tempo, e Toninho, aos 30 do segundo. Os times jogaram assim: Vasco - Mazaropi, Toninho, Miguel (Renê), Moisés e Luis Augusto; Gaúcho e Helinho (Lopes); Luis Carlos, Roberto, Paulo e Galdino (Luis Fumanchú). Desportiva - Gil, Augusto, Edmard, Ari e Celso Abonso; Carlinhos e Sérgio; Orlando (Lulinha) Valdimir, Zézinho e Paulinho (Toninho). O juiz foi Roberto Costa, auxiliado por Edir Pires e Gilberto Fernandes.